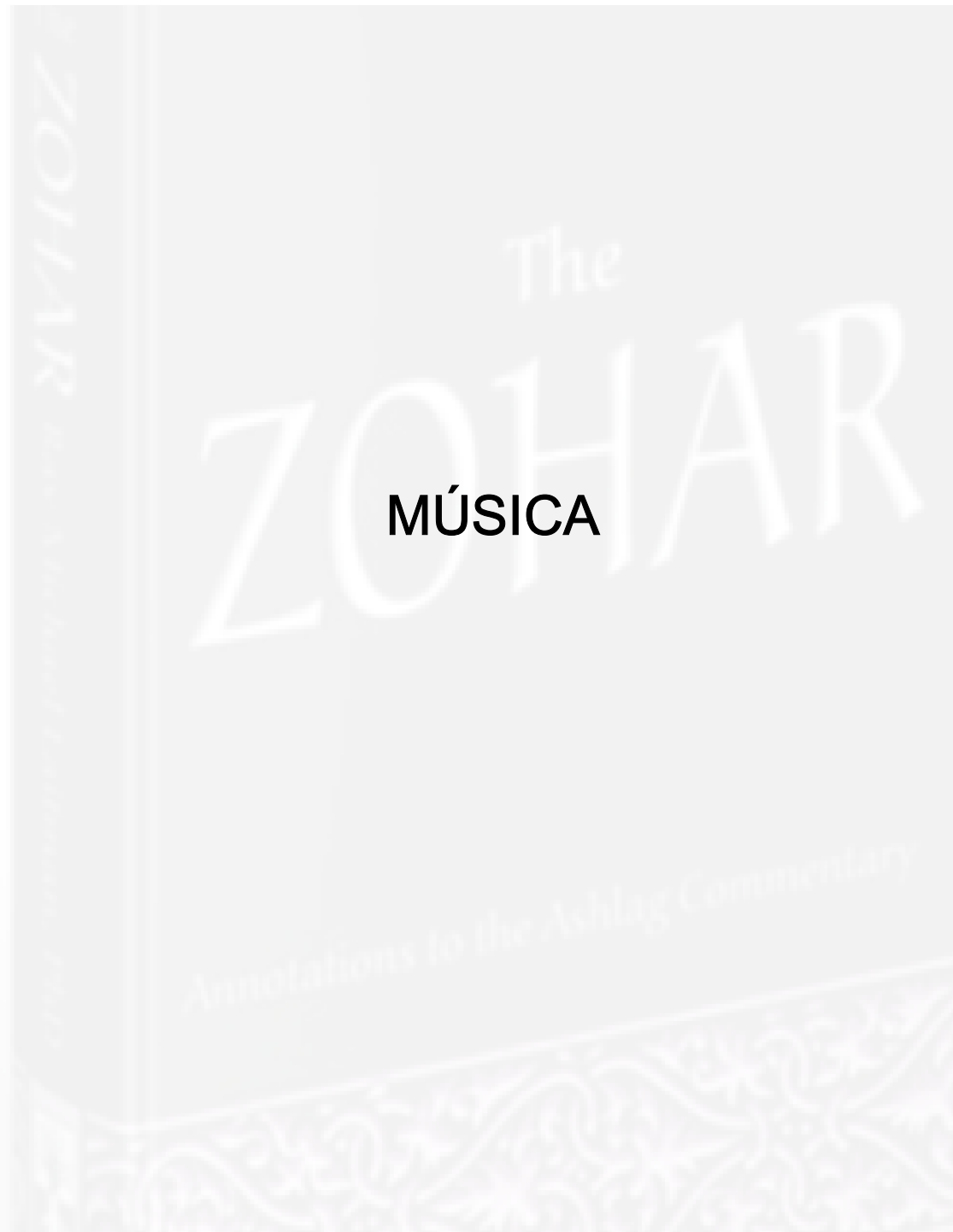


ENCONTRO No 64
COMUNIDADE ZOHAR

BERESHEET A

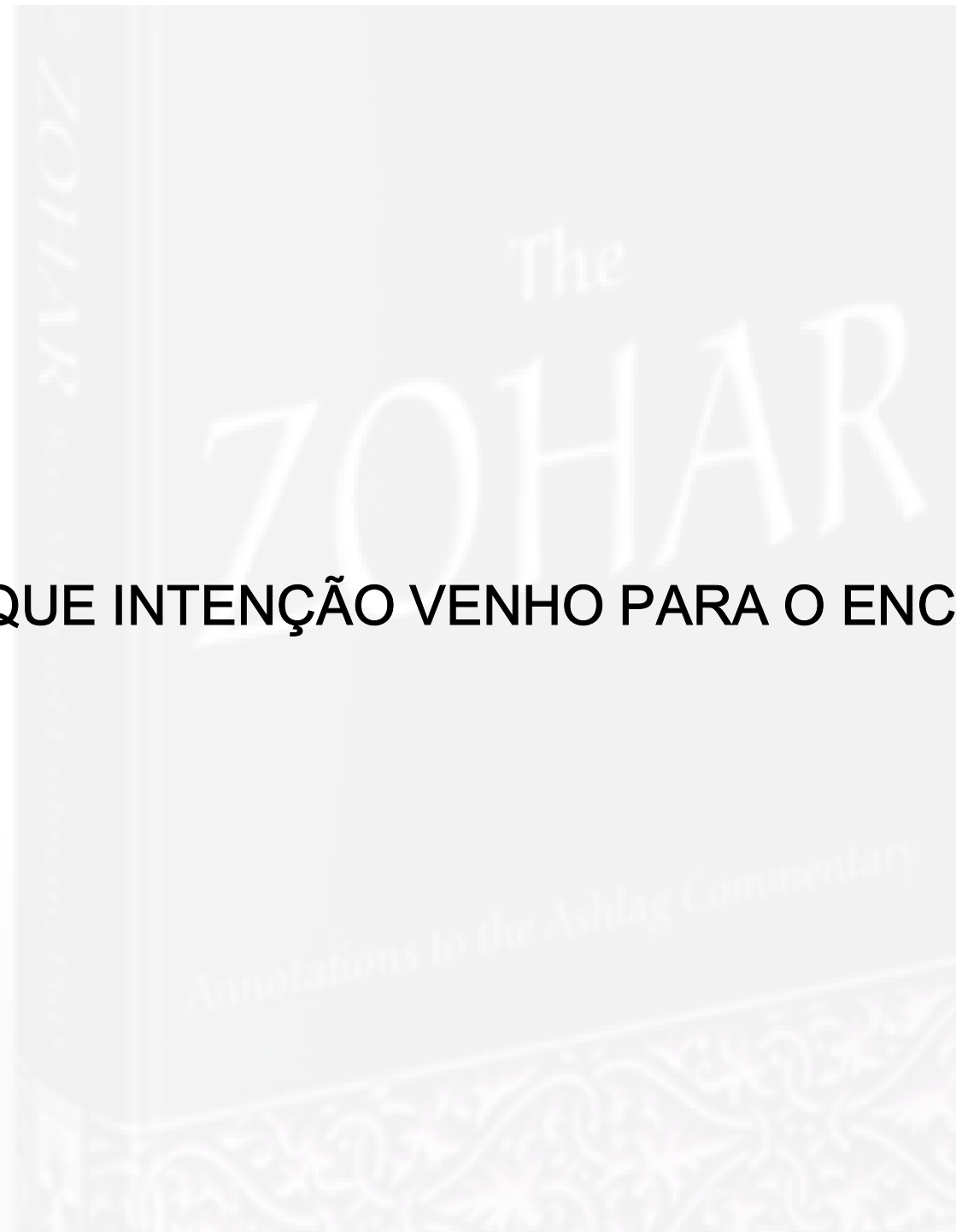




MÚSICA



COM QUE INTENÇÃO VENHO PARA O ENCONTRO



INTENÇÃO DE ABERTURA DO ENCONTRO

SALMO 85 (Hebraíco) Súplica Após a Volta do Exílio



- 1 Abençoaste, SENHOR, a tua terra; fizeste voltar o cativo de Jacó.
- 2 Perdoaste a iniquidade do teu povo; cobriste todos os seus pecados. (Selá.)
- 3 Fizeste cessar toda a tua indignação; desviaste-te do ardor da tua ira.
- 4 Torna-nos a trazer, ó Deus da nossa salvação, e faze cessar a tua ira de sobre nós.
- 5 Acaso estarás sempre irado contra nós? Estenderás a tua ira a todas as gerações?
- 6 Não tornarás a vivificar-nos, para que o teu povo se alegre em ti?
- 7 Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia, e concede-nos a tua salvação.
- 8 Escutarei o que Deus, o Senhor, falar; porque falará de paz ao seu povo, e aos santos, para que não voltem à loucura.
- 9 Certamente que a salvação está perto daqueles que o temem, para que a glória habite na nossa terra.
- 10 A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.
- 11 A verdade brotará da terra, e a justiça olhará desde os céus.
- 12 Também o Senhor dará o que é bom, e a nossa terra dará o seu fruto.
- 13 A justiça irá adiante dele, e nos porá no caminho das suas pisadas.



LEITURA DA PORÇÃO

40. “AS ÁGUAS CONCEBERAM E DERAM A LUZ À ESCURIDÃO”

PARTE 1



Rabbi Yehuda oferece novo discernimento para o conceito de limites (fronteiras). Embora devamos respeitar e considerar os limites de todas as pessoas, isto não impede a troca de ideias e debates entre as partes, provido para o benefício dos Céus e não para a gratificação do ego. Um debate espiritual entre dois pontos de vistas diferentes pode engrandecer ambas as partes, como expressado pelo provérbio: *O todo é maior do que a soma de todas as partes*. Isto ocorre quando o diálogo toma lugar com compartilhamento e respeito mútuo.

É nossa obrigação não argumentar com o propósito de influenciar indevidamente os outros para as nossas próprias posições. Por todos os meios, nós devemos respeitar as diferenças enquanto tentando melhorar nossas vidas dentro do contexto de seus próprios limites.

Venha e contemple: estas águas conceberam e dera a luz à escuridão. Baseado neste segredo, assim está escrito: “E o véu será para você como uma divisão entre o lugar sagrado e o santíssimo (lit.: Santo dos Santos)” (Shemot 26:33).



370. Rabbi Aba abriu o discurso com uma explicação do verso: “Quem coloca as vigas de suas câmaras (aposentos) nas águas...” (Tehilim 104:3). “...nas águas” refere-se as águas acima de todas, ou seja **Aba e Ima**, com o qual ele estabeleceu a casa que é o princípio da fêmea de Zeir Anpin. A respeito disto, está escrito: “Através da sabedoria uma casa é construída e pelo entendimento ela (a casa) é estabelecida” (Mishlei 24:3).

371. “Quem faz das nuvens (Heb.: *avim*) Suas carruagens” (Tehilim 104:3). Rabbi Yesa divide *avim* em *Av* e *Yam*. Isto significa que *Av* (nuvem), que é escuridão pelo lado da esquerda, repousa neste *Yam* (mar). Na sentença: “Quem caminha sobre as asas do vento” (ibid), o vento (ou espírito) pertence ao Templo celestial. Este é o segredo do verso : “E você fará dois Querubins de ouro” (Shemot 25:18). Está escrito “E Ele cavalgou sobre um Querubim, e voou, sim, Ele voou nas asas do vento” (Tehilim 18:11). Em princípio “E Ele cavalgou sobre um Querubim”, refere-se a uma Querubim fêmea, mas mais tarde Ele foi revelado “nas asas do vento”, o segredo refere-se ao Querubim macho. Até que um seja estimulado, não é revelado dentro do outro.



372. Rabbi Yosi disse: está escrito “E Ele pesou as águas por medida” (Jó 28:25). Isto significa que pela medida verdadeira Ele pesou e as estabeleceu, tal como águas fluíram para a medida. Elas foram feitas para a construção do mundo quando elas alcançaram a medida pelo lado de Gevurah. Rabbi Aba disse: Os sábios dos velhos tempos costumavam dizer que quando o sábio alcançou este lugar, referindo-se ao segredo da medida que estabelece a água, seus lábios se moveram mas eles não emitiram nenhum som pois estavam com medo que talvez fossem punidos.

373. Rabbii Elazar continuou: A primeira letra, que estava flutuando sobre o nó puro, foi coroada no abaixo e no acima. Ela sobe e desce, de modo que agora a direita é mais forte, e agora a coluna esquerda. Depois das águas, que são os Mochin assentados no lugar. As duas colunas estão inclusas uma na outra, e este é o segredo da coluna central . Assim todas as letras se elevaram para Aba e Ima, e primeiro receberam os Mochin das colunas direita e esquerda. Então depois receberam os Mochin da coluna central, foram combinados um com o outro e coroados por um outro até a construção do Partzuf de Zeir Anpin e seu Princípio da Fêmea; e seu Yesod foi construído sobre eles.



374. Quando **todas as letras** foram construídas e coroadas com os **Mochin das três Sefirot Superiores** pela inclusão delas em **Aba e Ima**, as águas superiores se misturaram com as águas inferiores e produziram uma casa para o mundo. **A Fêmea é chamada a casa (Heb *Bayit*) a casa do mundo quando ela recebe os Mochin de Hochma.** E assim a letra *Bet* que se refere ao **princípio da fêmea**, primeiro foi vista como as águas que subiam e desciam por ela, até que este firmamento foi formado e as separou. A disputa **entre as duas colunas** ocorreu no segundo dia da criação, o dia em que **Gehenom** foi criado, que é o fogo flamejante, **porque da discórdia**, tal como está escrito “Porque Hashem seu Elohim é um fogo que consome” (Devarim 4:24). E descansará sobre a cabeça dos ímpios.

375. Rabbi Yehuda disse: Disto **nós aprendemos** que cada discordância pelo bem dos céus está destinada a perdurar. Aqui foi uma discordância pelo bem dos céus, **pelo bem de Zeir Anpin que é chamado de Céu**, e o céu foi estabelecido. Depois desta discórdia, no terceiro dia, está escrito: “E Elohim chamou o firmamento de Céu” (Bereshheet 1:8). **Aqui, “chamou” significa “convocar/mandar chamar”.** A construção da casa e do sótão por meio de vigas que as conectam, está e é firme. **As vigas servem de chão para o sótão e de um teto para a casa.** Portanto, a casa inteira e o sótão existem pelas vigas mas não existiam antes que elas fossem colocadas no lugar. Sem as vigas não haveria nem casa e nem sótão. Nós aprendemos que o verso: “E o véu será para você como uma divisão entre o lugar sagrado e o santíssimo (lit.: Santo dos Santos)” (Shemot 26:33), é preciso. **O Santo e o Santo dos Santos foram formados pelo véu e são preservados por ele (o véu)**, porque o véu é o firmamento que o divide por dentro, no meio, **entre as águas superiores e as águas inferiores.**



376. Venha e contemple: Está escrito depois “Deixe que as águas abaixo do céu se juntem em um lugar” (Beresheet 1:9). Notem que se lê precisamente “abaixo do céu” .. “em um lugar”, **significa** no lugar que chamado de um, que é o mar inferior , **a saber o princípio da fêmea** uma vez que ela completa o nome um. Sem ela, **Zeir Anpin**, não é chamado “Um”. De acordo com isto, nós aprendemos **que o verso**: “Deixe que as águas... se juntem” implica que todas as águas sejam juntadas no **Princípio da Fêmea**, tal como está escrito “ Todos os rios correm para o mar..” (Kohelet 1:7) **que é o princípio da fêmea**.

377. Rabbi Yesa disse: **O Verso**: “em um lugar” refere-se ao lugar a respeito do qual está escrito: nem será a aliança da Minha paz removida” (Isaias 54:10). **Isto se refere a Yesod de Zeir Anpin que é chamado a aliança da paz e não**, como Rabbi Yehuda disse, para o **Princípio da Fêmea**. Porque Yesod toma todas as luzes, tal como está escrito: “Deixe que as águas.. se juntem” e as lance no mar, **que é o Princípio da Fêmea** quando ela tem os Mochin de Hochma. Através disto, a terra é estabelecida, **que é o princípio da Fêmea**, quando ela tem os Mochin completos – que consistem de Hochma e Hassadim – tal como esta escrito “ **e deixe a terra seca aparecer**” (Beresheet 1:9). Esta é a terra de acordo com o verso: “E Elohim chamou o chão seco de terra”.



378. Ele pergunta: Por que o **Princípio da Fêmea** é chamado de “terra seca”? Rabbi Yitzchak respondeu: Isto é um do qual está escrito, “O pão da aflição (lit. pobreza)” (Devarim 16:3). Está escrito: “*oni* (pobreza)” **sem a letra Vav**, deste modo se referindo ao princípio da fêmea quando ela tem Hochma mas não Hassadim. Neste período, ela é chamada “O pão da pobreza” porque ela não pode brilhar. Porque ela é considerada então de ter um nome, “O pão da aflição”, ela é também chamada de “terra seca”, **sem as águas que são os Mochin**. Por esta razão, o **Princípio da Fêmea** absorve dentro dela todas as águas do mundo, ou seja a Luz de Hochma que inclui os inteiros Mochin das três Sefirot Superiores. Apesar disto, ela permanece seca nesse lugar, ou seja Yesod que é chamado “Um Lugar” a preenche com a Luz de Hassadim. As águas então fluem através das fontes da abundância de Yesod através do envolver de Hochma com Hassadim.

379. O verso: “E a união das águas Ele chamou mares” (Beresheet 1:10) refere ao reservatório (lit. a casa da reunião) acima em Binah. Todas as águas se juntam ali, e fluem e seguem adiante. Rabb Chiya disse: “a reunião das águas” é uma **alusão** ao justo – ou seja **Yesod de Zeir Anpin** - porque quando **Yesod** alcança a reunião, está escrito: “E Elohim viu que aquilo era bom” (Beresheet 1:10), Também está escrito: “Dizei ai Justo, que bem lhe irá (também “que é bom”) ... (Isaias 3:10). Rabbi Yosi disse: Yisrael – que é **Zeir Anpin** – é chamado “a reunião” (Heb. *mikveh*) das águas, tal como está escrito: “Ó Hashem, a esperança (Heb. *mikvehi*) de Yisrael” (Jeremias 17:13).



ORAÇÃO DE MUITOS

06/04/2021

